



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



EFEITO DO USO DE PROBIÓTICOS SOBRE A FORMAÇÃO DA SABURRA LINGUAL E NA DIMINUIÇÃO DA HALITOSE

Débora Rocha Nunes, Juliane Pereira Butze*

*Autor correspondente (Orientador)

Juliane Pereira Butze,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Halitose. Probióticos.

Prevenção.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Halitose é uma modificação do hálito, estando associada à cavidade oral, e podendo ser de origem fisiológica e/ou patológica (Tárzia, 2005; Rio, 2007; Amorim et al., 2011). A halitose pode ser extra-orais, estão relacionadas ao aparelho respiratório superior e inferior, gastrointestinal, doenças metabólicas (Sanz et al., 2001; Van den Broek et al, 2007; Nunes et al., 2012). E intra-orais: má higiene, doença periodontal, carie dental, hipossalivação e saburra lingual (Delanghe et al., 1999; Van Steenberghe, 2004; Rio et al., 2007). A saburra lingual é uma placa que recobre o dorso da língua geralmente na parte posterior, desta forma causando um cheiro desagradável. Favorecendo um ambiente anaeróbio adequado para o crescimento de microrganismo (Bicak, 2018). Segundo MAROCCHIO et al. (2009), em média 90% dos casos de halitose de origem intra-oral. Desta forma, há a liberação de gases como de compostos voláteis de enxofre diretamente associados ao biofilme lingual, sendo exalados pela cavidade oral, favorecendo a halitose (Casemiro et al., 2008). Devido às alterações da estrutura da língua que colaboram na formação da saburra lingual, dispomos de raspadores ou limpadores linguais (Rio et al., 2007). A limpeza da língua é essencial para o controle da halitose. Dispomos, de algumas técnicas de limpeza da língua através do auxílio de uma escova de dentes, um raspador de língua ou uso de gaze (Marocchio et al., 2009). Os probióticos são um complemento alimento microbiano vivo que, beneficemente, contagia o hospedeiro, equilibrando sua microbiota (Fuller, 1989; Anusha et al., 2015). Os probióticos agem na cavidade oral na forma de mecanismos hipotéticos de ação, aumentando a proteção de microrganismos orais, competindo e intervindo com bactérias da placa bacteriana. Na cavidade bucal, o mecanismo de ação dos probióticos se assemelha ao do intestino (Salminen et al., 2002; Meurman, 2005;

Senok et al., 2005; Doron et al., 2006; Anusha et al., 2015). O estudo de Kang et al. (2006) demonstra a eficácia do probiótico (*Weissella cibaria*) na cavidade oral, inibindo os compostos voláteis de enxofre (CSV) gerados pela *Fusobacterium nucleatum*. Através do peróxido de hidrogênio produzido pela *W. cibaria*. MARCHETTI et al. (2015) em um estudo randomizado, duplo-cego. Os pacientes foram instruídos a tomar 4 comprimidos ao dia de probióticos à base de *Lactobacillus brevis* durante 14 dias. O *L. brevis* possui arginina desiminase (AD) que age contra a halitose. Podendo-se observar uma redução significativa da saburra lingual dos pacientes que fizeram uso do probióticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo configura um relato de caso clínico. O paciente que procurar atendimento na Clínica de Triagem do Curso de Odontologia da FSG Centro Universitário e que cumpra os requisitos dos critérios de inclusão e exclusão entre os meses de Agosto de 2019 e Setembro de 2019 será convidado a participar do estudo. O paciente selecionado irá rubricar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O paciente responderá a um questionário de halitose. Será avaliado os seguintes indicadores: *Escala Visual Analógica (EVA)*, que é a auto-percepção (Rosemberg e Kozlovsky, 1995), e *Inspeção Visual (Índice de Saburra Lingual- ISL)*, A língua é dividida por sextante, assim informa a quantidade de placa na língua. Após os exames, o paciente será orientado quanto ao uso do probióticos. Será fornecido ao paciente a dosagem necessária para todo o período do estudo de 3 tabletes por dia, durante 3 meses, administrados oralmente após as refeições, retornando ao final de cada mês para realização de novos exames. Os tabletes serão a base de *Lactobacillus salivarius* WB21 e 280 mg de xilitol. **CONCLUSÃO:** Espera-se que após finalizado o estudo, a quantidade de saburra lingual formada sobre a língua do paciente seja reduzida, bem como a percepção de halitose do paciente seja melhorada.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, J.Á.; LINS, R.D.A.U.; SOUZA, A.D.; GOMES, D.Q.C.; MACIEL, M.A.S.; LUCENA, R.N. Análise da relação entre a ocorrência da halitose e a presença de saburra lingual. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v.59, n.1, p.7-13, 2011.
- ANUSHA, R.; UMAR, D.; BASHEER, B.; BAROUDI, K. The magic of magic bugs in oral cavity: Probiotics. **Journal of Advanced Pharmaceutical Technology & Research**, v.6, p.43-47, 2015.
- BICAK, D.A. A Current Approach to Halitosis and Oral Malodor- A Mini Review. **The Open Dentistry Journal**, v. 12, p. 322-330, 2018.

CASEMIRO, L. A.; MARTINS, C.H.G.; CARVALHO, T.C.; PANZERI, H.; LAVRADOR, M.A.S.; PIRES-DE-SOUZA, F.C.P. Effectiveness of a new toothbrush design versus a conventional tongue scraper in improving breath odor and reducing tongue microbiota. **Journal of Applied Oral Science**, v. 4, n. 16, p. 271-274, Agosto de 2008.

DELANGHE, G.; GHYSELEN, J.; BOLLEN, C.; VAN STEENBERGHE, D.; VANDEKERCKHOVE, B.N.; FEENSTRA, L. An inventory of patients' response to treatment at a multidisciplinary breath odor clinic. **Quintessence International**, v. 30, p. 307-310, 1999.

DORON S, GORBACH SL. Probiotics: Their role in the treatment and prevention of disease. **Expert Rev Anti Infect Ther**, v. 4, p. 75-261, 2006.

FULLER, A. Probiotics in man and animals. **Journal of Applied Bacteriology**, v. 66, p. 365-378, 1989.

KANG, M.S.; KIM, B.G.; CHUNG, J.; LEE, H.C.; OH, J.S. Inhibitory effect of *Weissella cibaria* isolates on the production of volatile sulphur compounds. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 33, p. 226-232, 2006.

MARCHETTI, E.; TECCO, S.; SANTONICO, M.; VERNILE, C.; CICIARELLI, D.; TARANTINO, E.; MARZO, G.; PENNAZZA, G. Multi-Sensor Approach for the Monitoring of Halitosis Treatment via *Lactobacillus brevis* (CD2)-Containing Lozenges- A Randomized, Double-Blind Placebo-Controlled Clinical Trial. **Journal of Sensors**, v. 15, p. 19583-19596, 2015.

MAROCCHIO, L. S.; CONCEIÇÃO, M. D.; TÁRZIA, O. Remoção da saburra lingual: comparação da eficiência de três técnicas. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre**, v. 57, n.4, p. 443-448. out/dez. 2009.

MEURMAN JH. Probiotics: Do they have a role in oral medicine and dentistry? **Eur J Oral Sci**, v. 113, p. 96-188, 2005.

NUNES, J.C.; OLIVEIRA, L.; MARTÍNEZ-SAHUQUILLO, A. Halitose: estudo de prevalência e fatores de risco associados numa Unidade de Saúde Familiar. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 28, p. 344-349, 2012.

RIO, A.C.C.D.; NICOLA, E.M.D.; TEIXEIRA, A.R.F. Halitose: proposta de um protocolo de avaliação. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 6, n. 73, p. 24-28, 2007.

SALMINEN, M.K.; TYNKKYNEN, S.; RAUTELIN, H.; SAXELIN, M.; VAARA, M.; RUUTU, P. *et al.* *Lactobacillus* bacteremia during a rapid increase in probiotic use of *Lactobacillus rhamnosus* GG in Finland. **Clinical Infectious Diseases**, v. 35, p. 1155-1160, 2002.

SANZ, M.; ROLDÁN, S.; HERRERA, D. Fundamentals of breath malodour. **Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 4, n. 2, p. 1-17, Nov 15, 2001.

SENOK AC, ISMAEEL AY, BOTTA GA. Probiotics: Facts and myths. **Clin Microbiol Infect**, v. 11, p. 66-958, 2005.

SHON, H.S.; KIM, K.O.; JUNG, J.K.; CHA, E.J.; LEE, S.O.; KIM, K.A. Intra-Oral Factors Influencing Halitosis in Young Women. **Osong Public Health and Research Perspectives**, v. 6, n. 9, p. 340-347, 2018.

TÁRZIA, O. Halitose por saburra lingual. IN: Paiva JS, Almeida **RV. Periodontia: a atualização baseada em evidencias científicas**. São Paulo: Artes Médicas, p. 543-561, 2005.

VAN DEN BROEK, A.M.; FEENSTRA, L.; DE BAAT, C.A. Review of the current literature on aetiology and measurement methods of halitosis. **Journal of Dentistry**, v. 8, n. 35, p. 627-635, Aug, 2007.

VAN STEENBERGHE, D. Breath Malodor a step-by-step approach. **Quintessence Books 1st ed. Copenhagen**; 2004.